

*Artigo

Desestímulo ou Insegurança Jurídica ?

Atualmente advogado é aquele profissional que cumpri-
dentre as exigências, a aprovação no Exame promovido pela
Ordem dos Advogados do Brasil, sendo tratado pelo Constitui-
ção como indispensável à administração da justiça. O requisito
de aprovação no Exame de Ordem, não é e nunca foi citado
na Lei Maior. Porém o Exame teve seu tratamento amparado
e dignificado no artigo 8º da Lei Federal nº 8.906/94, que trata
do Estatuto da Advocacia. Foi-se a época em que a prova não
existia e haviam pouquíssimas Faculdades de Direito no país.
Mas com o decorrer dos anos uma proliferação de cursos jurídi-
cos tornou o ensino jurídico massificado, de péssima qualidade,
com total falta de valorização de professores e alunos. Neste
cenário o Exame de Ordem passa a ser necessário e impres-
cindível. É salutar que algumas Universidades ainda mantêm
a qualidade no ensino, ao contrário de muitas que só aprovam.
Outras sequer remuneraram seus professores ou mantêm seus
mestres com salários indignos e vexatórios. O filtro trazido
pelo Exame de Ordem, demonstra uma grande quantidade de
bacharéis que não acertam mais que cinquenta por cento da
prova para ingresso em uma das mais importantes profissões
do século. Na profissão do advogado, o cliente principal é o
País, composto de cidadãos gozando de direitos e cumprindo
deveres constitucionais. Na chamada Judicialização da Mídia,
o advogado é sempre ouvido e é o intérprete da lei, informando
a sociedade. Na defesa e garantia da vida, o advogado muitas
vezes é o herói. Deixando de lado qualquer brocardo jurídico
que possa demonstrar que a lei é dura, já que o assunto a ser
tratado é nitidamente diferenciado, para completar esse quadro
e permitir uma saída de classe, surge um projeto na Câmara dos
Deputados que ensina e estimula o bacharel a ficar mais um
“tempinho”, sem concluir seu objetivo. Com a aprovação do
respectivo projeto, o acadêmico que terminou a Universidade
e não foi aprovado no Exame de Ordem receberá um presente
“legal”: poderá trabalhar 3 (três) anos em uma carreira de
paralegal. Ora, agora a preocupação do acadêmico de direito
não será passar no Exame da OAB logo que terminar o curso
de direito, pois em situações diversas, poderá esperar como
bacharel mais três anos trabalhando para tentar neste período
ser aprovado. Se desistir do exame, a opção é pessoal, pois a
carreira de paralegal não garante o exercício da advocacia. A
chamada função social do advogado, elencada e valorizada nos
textos jurídicos parece perder destaque no palco da cultura e
do conhecimento. O texto do projeto traz a sensação de distan-
ciamento dos objetivos e metas traçadas nos próprios bancos
da Universidade, trazendo um falso prêmio ao bacharel, uma
realidade distorcida para quem não sendo advogado, auxilia
e assessora advogados, realizando funções paralelas. Uma
saída pela “tangente”. O relator da matéria deixa claro que os
paralegais não podem exercer sozinho atividades típicas de um
advogado. De outro lado, percebe-se pela leitura do texto que
psicologicamente poderão sentir-se como inseridos no meio
jurídico temporariamente, sem nunca estarem realmente regu-
lamentados e preparados para o exercício da nobre profissão. Se
o estagiário seria remunerado por critérios diferenciados sem
qualquer vínculo empregatício, a existência da carreira de para-
legais tornará a contratação de um estagiário ineficiente? Com
o surgimento da certificação digital, onde os processos passam
a ser digitais, como ficaria o exercício da carreira do paralegal,
que não necessitará ir pessoalmente ao Fórum? Se objetivo for
a aprovação em um concurso público, a falta de aprovação no
exame de ordem, tornaria diferente as condições de aprovação
do candidato? Com breves e singelos comentários não poderia
deixar de lembrar o pensamento de Rui Barbosa que por um
instante vem à baila: “Quem não luta pelos seus direitos não é
digno deles.”

Leopoldo Luis Lima Oliveira é advogado, pós graduado em direito tributário, direito penal e processual penal e mestre em direito penal pela PUC/SP. É Presidente da OAB – Subseção Tatuapé.

*Curtas

Itelvino Pereira é homenageado pela Câmara

Dona Neide (PSD) entregou na Câmara Municipal, esta semana, uma Moção de Aplausos ao pioneiro Itelvino Pereira Ramos. A vereadora, autora da moção, justificou a homenagem contando a história do pioneiro que chegou a Tangará da Serra em 1967, enfrentando desafios, ajudando outros pioneiros e empenhando-se em favor do desenvolvimento da cidade. A vereadora lembra que em Tangará, com sua esposa, o senhor Itelvino teve mais dois filhos: Elizabeti e Juraci. Preocupado com o futuro das crianças, sempre se motivava a mudar de emprego em busca de que os filhos pudessem ter acesso à escola. Mais tarde, quando trabalhava na fazenda do senhor Hernani, encerrou seus trabalhos e se aposentou. Hoje, avô de três netos, com uma filha morando em Campinas, em São Paulo, e outra na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro, o senhor Itelvino, pioneiro, continua morando em Tangará da Serra juntamente com sua esposa Maria e conta que aqui pretende ficar até o fim dos seus dias.



Diamantino

Com a criação do Centro de Treinamento para qualificação de mão de obra em confecção e desenvolvimento da indústria têxtil, Diamantino proporciona o desenvolvimento pessoal e profissional para 20 famílias, complementando o ensino de aprendizagem em termos de atividades, aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e de relacionamento humano.

Parceria

O prefeito, Juviano Lincoln e o vice-prefeito Valdinei Teodoro participaram da aula inaugural. Na parceria o projeto Japuira fornece as máquinas de costura industriais e o material inicial (tecidos, linhas, etc), além de instrutoras com domínio de uma metodologia que já é referência em Mato Grosso. A Prefeitura fica responsável por disponibilizar o local e a infraestrutura para a realização do treinamento.

Desemprego

As taxas relativamente baixas de desemprego nas principais Regiões Metropolitanas, escondem um fenômeno que surpreende por não parar de aumentar no Brasil, mesmo em um cenário de baixo crescimento econômico e alta inflação: a menor pressão do mercado de trabalho por uma população que, mesmo em idade ativa, não trabalha e nem quer trabalhar.

População Ativa

Até abril, 19.194 pessoas compunham a Pnea (População Não Economicamente Ativa), 1.075 a mais do que em igual mês de 2013. Segundo o IBGE, a partir de setembro do ano passado esse movimento passou a ser notado de forma mais sensível e desde então vem apresentando taxas crescentes nas principais regiões metropolitanas do país.

*Bastidores da Política

Riva

O candidato a governador de Mato Grosso pelo PSD, José Riva, estará hoje em Tangará da Serra. É a segunda vez que o candidato visita o município desde o início da campanha. De acordo com a Assessoria, Riva fará uma caminhada pelo centro da cidade, realizando o chamado 'corpo a corpo' com os eleitores.

TRE

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) organizou uma força-tarefa – composta por servidores lotados na sede do Tribunal e nos cartórios de Cuiabá e Várzea Grande, para auxiliar alguns cartórios eleitorais situados no interior do Estado, na preparação das Eleições/2014. O suporte dado pela força-tarefa inclui treinamento de mesários, cerimônia de carga e lacre, entre outros procedimentos de preparação do pleito eleitoral.

Investimentos

Os investimentos foram aprovados em reuniões mensais do Conselho Estadual de Desenvolvimento Empresarial (Cedem), vinculado à Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia (Sicme). A última foi realizada na terça-feira (26), quando foram aprovados aportes de R\$ 384,5 milhões, beneficiando 95 empresas.

Força-tarefa

A Coordenadoria de Educação e Desenvolvimento (CED) do TRE-MT solicitou, esta semana, uma força-tarefa para os Cartórios Eleitorais de Barra do Garças, Barra do Bugres, Porto Alegre do Norte, Peixoto de Azevedo, Sapezal, Cotriguaçu e Nova Monte Verde. Os servidores que manifestarem o interesse serão avaliados pela CED.

Empregos

Além dos investimentos realizados por essas empresas, distribuídos em vários municípios, dependendo do ramo de atividade dos empreendedores, o Estado é beneficiado com a geração de empregos. Os 575 empreendedores deste ano vão gerar 10,087 mil empregos diretos, crescimento de 16,4% sobre o quantificado nos primeiros 8 meses de 2013.

Atuação

Os selecionados vão atuar em uma destas zonas eleitorais no período de 21 de setembro a 06 de outubro. Para direcionar uma equipe de força tarefa para uma zona eleitoral, o TRE-MT leva em consideração se a ZE a ser beneficiada possui claro de lotação, atende vários municípios e se os servidores efetivos que lá laboram possuem experiência na realização de Eleição.

Aumento

Para o secretário da Sicme, Alan Zanatta, esse aumento no aporte e na geração de empregos representa a continuidade da busca de Mato Grosso como alternativa para investimento, fortalecendo a economia local. “Demonstra que o governo de Mato Grosso, por meio das ações desenvolvidas pela pasta, está cumprindo seu papel como fonte de desenvolvimento para o Estado”.



PT reconhece possível derrota de Dilma em 2014

O resultado da última pesquisa Ibope - que demonstrou queda na intenção de voto à presidente Dilma Rousseff (PT), candidata à reeleição, e uma possível derrota no segundo turno em um confronto com Marina Silva (PSB) - deixou a cúpula do PT preocupada, de acordo com informações da Folha de S. Paulo. Pela primeira vez, o partido conversa sobre risco de derrota na eleição presidencial deste ano. Este cenário era visto como improvável antes de Marina Silva entrar na disputa. A campanha de Dilma esperava apenas que o candidato do PSDB, Aécio Neves, caísse nas pesquisas, mas os levantamentos indicam que a petista também perdeu apoio. Integrantes da cúpula do PT, ministros e secretários executivos foram convocados para uma reunião na terça-feira à noite no comitê do partido para discutir os rumos da campanha, segundo o jornal. Os petistas avaliam a melhor estratégia para desconstruir a imagem de Marina.